

O OLHAR QUE CURA

O olhar é uma forma de falar sem dizer palavras. As crianças querem atrair os olhares dos outros, amam os olhos, particularmente os dos pais. Uma criança orava dizendo: “Senhor Jesus, faz que eu seja uma televisão, assim os meus pais olharão para mim”.

Sim, as crianças pedem o nosso olhar: mãe, olha como caminho, como vou de bicicleta, olha como sei jogar, olha que belo o desenho que fiz ... Todas pedem os nossos olhos, mesmo os adolescentes que parecem tão seguros e independentes. O que são as tatuagens, os percings, os penteados, a maneira estranha de vestir, senão uma invocação: “olhai para nós!”.

Por isso, queridos pais, olhai para os vossos filhos! Com o olhar comunica-se amor. Bem o sabem os namorados que se comem com os olhos. O olhar diz: “tu és importante para mim, entrastes nos meus pensamentos, estás no meu coração, conto contigo”.

Olhar é apreciar, dar atenção. É muito mais do que dar prendas, dinheiro, coisas! É dar amor, certeza, confiança.

Se olhássemos para os filhos tal como olhamos para a casa de banho, o carro, a televisão, o computador, com certeza que não haveria crianças tristes, infelizes, desiludidas com a vida.

A gente fala com os olhos, muito antes de dizer alguma palavra. O olhar comunica atenção, tristeza, aprovação

... mensagens que as crianças recebem com facilidade, imediatamente. Por isso, olhamos para os filhos, olhamos para as crianças!

Faz falta, tanta falta, este contacto humano. Infelizmente está quase a desaparecer! Em seu lugar entram outros contactos frios, impessoais: o telemóvel, a tablete, os jogos eletrónicos ... é verdade, negamos aos nossos filhos os dons mais preciosos: os nossos olhos! Esquecemos que os olhos falam mais forte do que as palavras.

(padreleo.org)